

# A EXPERIÊNCIA DA AURICULOTERAPIA NO SERVIÇO PÚBLICO

Congresso Online Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 2ª edição, de 19/04/2021 a 22/04/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-96-9

BOARETTO; Ms. Jucelei Pascoal<sup>1</sup>, MARTINS; Dr<sup>a</sup>. Eleine Aparecida Penha<sup>2</sup>

## RESUMO

**Contextualização:** A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, em 2006, reconheceu novas formas de promover a saúde e prevenir as doenças no Sistema Único de Saúde e, em 2018, o Ministério da Saúde, ampliou essas Práticas Integrativas e Complementares para 29 novas práticas reconhecidas por trazerem benefícios ao ser humano no controle da dor, transtorno da ansiedade ou na melhoria da qualidade de vida. Objetivo: Analisar os avanços na implantação da auriculoterapia no serviço público, dentro da Atenção Primária à Saúde de um município da região sul do Brasil. **Método:** Pesquisa descritiva, longitudinal, exploratória, com uso de base de dados constantes do e-SUS da Secretaria Municipal de Saúde. A produção dos dados abrangeu as sessões de auriculoterapia realizadas e digitadas no e-SUS, durante os anos de 2017 a 2019, realizadas em atendimentos individuais, por servidores públicos municipais formados em auriculoterapia e atuantes nos serviços ofertados pela rede de Atenção Primária à Saúde. Para acesso a base de dados, foi solicitada junto a Diretoria de Atenção Primária à Saúde – DAPS/ Gerência de programas Especiais/ Coordenação das Práticas Integrativas e Complementares. Obteve-se autorização de análise e apresentação dos dados digitados no sistema e-SUS. E o estudo foi conduzido do período março a setembro, na cidade de Londrina-Pr. **Resultados:** Os resultados encontrados colaboram para a análise dos avanços e desafios na implantação da auriculoterapia dentro do serviço público. Pode-se verificar que, durante 2017, foram realizados 728 procedimentos de auriculoterapia. Considerando que a primeira turma a ser formada foi em maio de 2017, pelo curso oferecido em parceria com o Ministério da Saúde e a Universidade Federal de Santa Catarina, o avanço deste ano foi considerável, uma vez que esses profissionais não tinham nenhuma outra formação em acupuntura ou qualquer outra técnica semelhante. Já em 2018, o total passa a ser 1.355 procedimentos, um aumento de 86% em relação ao primeiro ano de implantação. Em apenas um ano, esse avanço se deve ao fato da gestão investir na compra de materiais apropriados para a prática e, em oficinas de matriciamento de auriculoterapia que foram realizadas pela coordenação das práticas integrativas e complementares. Essas oficinas foram essenciais, pois o desafio de ter a formação gratuita ofertada, mas em modalidade semi-presencial, com 75 horas aulas em modalidade de educação a distância - EAD e apenas 5 horas aulas presenciais realizadas nas cidades escolhidas como “pólos formadores”, dificultaram a utilização da prática pelos servidores que realizaram a formação. Assim, realizar momento de educação permanente com os mesmos, em horário de trabalho, através de estudos de casos e retomando o conteúdo aprendido, foi um avanço, pois proporcionou a retomada dos conteúdos aprendidos e oportunizou a realização e treino dos mesmos, para posterior atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS. Já em 2019, o total foi de 2.279 procedimentos realizados de auriculoterapia. A gestão tem presenciado a evolução e o aumento em torno de 300% ddos procedimentos realizados nesta prática desde a sua implantação, passando de 728 em 2017, para 1.355 em 2018, chegando a 2.279 em 2019, um avanço substancial que conscientiza para a manutenção e implementação da auriculoterapia dentro dos serviços públicos. Em 2020, com o advento da pandemia da Covid 19, os atendimentos e procedimentos realizados dentro dos serviços de atenção primária de nosso município, assim como de outros

<sup>1</sup> Secretaria Municipal de Saúde, juceleipb@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Londrina, juceleipb@gmail.com

serviços, foram submetidos a protocolos e normativas que diminuíram expressivamente os mesmos. Com a obrigatoriedade do distanciamento social, a produção que chegou em 2019 há 2.279 procedimentos em auriculoterapia, até junho de 2020, chegou a marca de 913 procedimentos totais. Se considerar o mesmo período nos anos anteriores, ou seja, até o mês de junho, percebe-se que apesar da pandemia, a auriculoterapia continua a crescer dentro do serviço público em nosso município. Assim, percebe-se que auriculoterapia tem sido utilizada dentro do serviço público como forma de complementar os diferentes atendimentos realizados em na rede de Atenção Primária à Saúde. **Conclusão:** As Práticas Integrativas e Complementares tem sido utilizadas em diferentes contextos e podem ser consideradas ferramentas importantes para auxílio ao cuidado de saúde pública.

**PALAVRAS-CHAVE:** Terapia complementares; Saúde Pública; Acupuntura